

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE INDIVÍDUOS QUE INICIARAM TRATAMENTO PARA TUBERCULOSE NA PANDEMIA

Relatoria: Letícia Rocha Fernandes
Amanda Caroline de Souza Sales
Ana Larysse Lacerda Dourado

Autores: Sara da Silva Penha Ferreira
Luís Cláudio Nascimento da Silva
Adrielle Zagmignan

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* que continua sendo uma das maiores ameaças à saúde pública, especialmente para países de baixa e média renda. **Objetivo:** Investigar as características clínicas e a adesão ao tratamento de indivíduos que iniciaram o tratamento para TB. **Métodos:** Este estudo prospectivo descritivo investigou as características clínicas e a adesão ao tratamento de indivíduos que iniciaram o tratamento para tuberculose pulmonar (TB) durante a pandemia de COVID-19 em São Luís. Trinta e seis pacientes com TB e trinta e cinco indivíduos pareados por idade/sexo foram recrutados entre janeiro de 2021 e janeiro de 2022. As características clínicas, informações sociodemográficas e soro foram obtidos no momento do diagnóstico. A adesão ao tratamento e as reações adversas foram investigadas mensalmente. **Resultados:** Os sintomas mais comuns nos pacientes com TB foram tosse (91,6%) e febre (83,3%). Todos os pacientes com TB apresentavam níveis elevados de PCR pré-tratamento e HDL reduzido: 88,9% apresentavam hipocalcemia e 47,2% apresentavam ALP e GGT elevados. Os pacientes com TB apresentaram níveis mais elevados de ALT, AST, ALP, GGT, PCR, amilase e triglicérides do que o grupo de comparação ($p < 0,05$), enquanto os níveis de cálcio foram reduzidos ($p < 0,0001$). Pacientes com TB com anticorpos anti-SARS-CoV-2-IgG (soroprevalência de 66,7%) apresentaram valores mais elevados de amilase e níveis mais baixos de PCR ($p < 0,05$). A maioria dos pacientes (~70%) relatou pelo menos uma reação adversa ao medicamento, principalmente prurido e náusea. A taxa de abandono do tratamento foi de 19,2%. **Conclusão:** Em conclusão, os pacientes com TB apresentaram níveis elevados de PCR pré-terapia, baixos níveis de HDL e hipocalcemia. As funções hepática e pancreática também estavam comprometidas em vários pacientes antes da terapia. A taxa de não adesão ao tratamento observada foi semelhante a outros estudos realizados antes do período pandêmico.